

**Análise do setor de estoque de um supermercado: um estudo de caso**  
**Analysis of a supermarket's stock sector: a case study**

Submissão: 01/12/2020 | Aceite final: 11/12/2020

**Júlio César da Silva Sousa** | Universidade Anhanguera, Brasil | E-mail:  
juliocesard3@outlook.com.br

**Resumo**

O objetivo deste artigo é analisar a infraestrutura do setor de estoque do supermercado Venâncio da cidade de Currais Novos/RN. Sabendo que o espaço físico de cada empresa é de suma importância para um bom planejamento interno e para sucesso de suas atividades, podemos analisar sua organização para com os produtos e também a facilidade em que a logística da empresa é feita com seus trabalhadores, assim ao compreender seu funcionamento, poderão com seus resultados fazerem melhorias nas instalações, na armazenagem de seus produtos e ganhar na eficiência na hora do transporte. Com esse estudo com o método qualitativo e sua pesquisa realizada através de questionário presencialmente. O estudo conclui que a infraestrutura do setor de estoque do supermercado Venâncio da cidade de Currais Novos/RN está apto a atender as necessidades do supermercado.

**Palavras-chave:** Análise crítica; estoque; Venâncio; espaço físico.

**Abstract**

The objective of this article is to analyze the infrastructure of the inventory sector of the Venâncio supermarket in the city of Currais Novos / RN. Knowing that the physical space of each company is of paramount importance for good internal planning and for the success of its activities, we can analyze its organization with regard to products and also the ease with which the company's logistics is carried out with its workers, understand how it works, with their results they can make improvements in the facilities, in the storage of their products and gain in efficiency when transporting. With this study with the qualitative method and its research carried out through a questionnaire in person. The study concludes that the infrastructure of the inventory sector of the Venâncio

supermarket in the city of Currais Novos / RN is able to meet the needs of the supermarket.

**Keywords:** Critical analysis; stock; Venancio; physical space.

## Introdução

Uma análise do espaço permite ter um controle de logística desde a entrada dos produtos, a armazenagem, o controle de estoque até seu último processo, na hora da venda. Conhecer o espaço físico do estoque permite que a empresa tome decisões que melhoram os resultados da atividade. Para Dias (2010, p. 7), “o objetivo do controle de estoque é otimizar o investimento, aumentando o uso eficiente dos meios financeiros, minimizando as necessidades de capital investido em estoques”.

É de suma importância manter condições físicas no ambiente do estoque, isso garante a melhoria no transporte dos produtos e também possibilita manter a qualidade do funcionamento do setor, tornando seu processo mais ágil, como: o acesso aos produtos; agilidade no manuseio; segurança dos funcionários e garantia de cuidados com a mercadoria. Desta forma este estudo permite compreender se os trabalhadores do setor conhecem seu ambiente de trabalho e se estão de acordo com os processos nele realizados.

O estudo em questão abrange como um todo a parte física e as condições oferecidas do estoque do supermercado e evidenciará uma análise feita através das respostas dadas dos trabalhadores. Esta análise é importante em função dos produtos armazenados, que movimentam uma grande parte financeira e está diretamente ligado aos demais processos da empresa, desde a compra em quantidade, até promoções aos clientes.

Para Borges et al (2010), um bom gerenciamento de estoques ajuda na redução dos valores monetários envolvidos, de forma a mantê-los os mais baixos possíveis, mas dentro dos níveis de segurança e dos volumes para o atendimento da demanda.

Em um ponto de vista crítico, um espaço estruturado torna o armazenamento dos produtos mais seguro, já que a armazenagem ajuda no manuseio e a compreender o lugar de cada produto, assim ajuda a diminuir as perdas e conseqüentemente os prejuízos. A análise de possíveis problemas do estoque do supermercado Venâncio, poderá trazer soluções para futuras melhorias em seu espaço físico. Portanto, o presente

estudo tem por objetivo analisar a infraestrutura do setor de estoque do supermercado Venâncio da cidade de Currais Novos/RN.

## **Metodologia**

A pesquisa é caracterizada como um estudo descritivo, para Triviños (1987, p. 110), “o estudo descritivo pretende descrever “com exatidão” os fatos e fenômenos de determinada realidade”. Utilizando o método qualitativo de forma que explora as mais diversas formas em que se compõe a entrada e saída dos produtos e seu armazenamento, que se ache uma possível problemática e que se encontre formas de sanar a eventual perda em seus métodos de logística.

Este método, consiste em aprofundar nas análises pessoais dos trabalhadores e sua experiência dentro do setor. Ele serve para responder questionamentos que o pesquisador não tem muito controle sobre o tema estudado pesquisado.

Segundo Triviños (1987), nesse tipo de pesquisa, os dados coletados são ricos em descrição de pessoas, situações, fatos históricos, comportamentos, atitudes etc. O material coletado normalmente inclui transcrições de entrevistas e depoimentos, fotografias, desenhos e extratos de vários tipos de documentos.

Esse estudo foi idealizado após uma visita técnica no setor de estoque do supermercado Venâncio, realizada pelos alunos da UFRN Campus Currais Novos/RN. Posteriormente foi aplicado aos trabalhadores do setor, um questionário com cinco questões relacionadas ao espaço físico para entender e analisar melhor como funciona toda parte de estoque, de modo que tenha ciência que se atende ou não as demandas do supermercado.

A forma da coleta de dados foi a partir da escolha dos entrevistados, sendo realizada pela posição em que o trabalhador atua dentro do espaço físico do estoque, como: chefe de setor, auxiliar, carregador e transportador. Desta forma alcançar mais opiniões que formaram um resultado mais fielmente da análise.

## **Estoque e sua importância**

Os estoques são elementos importantes para cada empresa. A necessidade de sua operação são fatores essenciais para atender a demanda onde permitem, todo processo

de compra, a alimentação o fluxo da produção e possibilita as empresas na prática da economia em suas tarefas.

Segundo Pozo (2010), "Armazenagem é o processo que envolve administração dos espaços necessários para manter os materiais estocados". Esta atividade envolve fatores como localização, arranjo físico, equipamentos de movimentação e grande necessidade de recursos.

Segundo Dias (1993) "o principal objetivo do estoque é a otimização do seu investimento. O valor varia conforme o armazenamento, onde os produtos com giro menor apresentam um custo maior, sendo que as empresas que possuem grandes estoques comprometem seus recursos de giro".

Segundo Ballou (2001), o objetivo do estudo da logística é a forma como a administração pode melhorar a rentabilidade nos serviços da distribuição aos clientes e consumidores, através de planejamento, organização e controle efetivo para as atividades de movimentação e armazenagem que visam facilitar o fluxo de produtos.

Em busca de diferenciais competitivos para garantir vantagens e um bom desempenho no mercado, as empresas se adequam para oferecer ainda mais praticidade a seus clientes, seja em que área for. Neste sentido podemos notar que uma empresa com área de estoque maior pode oferecer uma maior quantidade de produtos, gerando mais rapidez na entrega de seus produtos.

A visão tradicional é de que os produtos devem ser mantidos em estoque por diversas razões. Seja para acomodar variação nas demandas, seja para produzir lotes econômicos em volumes substancialmente superior ao necessário, seja para não perder vendas. Ching (2001).

Christopher (1998) diz que a adoção de um sistema logístico na empresa possibilita a produção acompanhar as variações na quantidade e natureza dos produtos procurados, as vantagens na área do controle e da distribuição da mercadoria são visíveis e, ainda, permite o aperfeiçoamento contínuo.

## **Resultados**

Os resultados obtidos por meio da pesquisa aplicada aos funcionários do setor de estoque do supermercado Venâncio por meio de um questionário. Todos os colaboradores responderam ao questionário.

Ao serem questionados sobre o acesso aos produtos dentro do espaço físico, os entrevistados responderam:

- Pelo espaço alto, amplo e a distância entre prateleiras possibilita maior facilidade de manuseio dos produtos.
- O espaço possibilita ter entradas e saídas constantes devida a grande área.
- A área do estoque é grande e podemos realizar todas transações possíveis com os produtos.
- Os produtos podem ser acessados a qualquer momento de acordo com a necessidade do supermercado.

Diante das respostas dos entrevistados, pode-se notar que os acessos aos produtos do estoque são de fácil acesso, enfatizado por eles em suas respostas no questionário. No entanto compreendendo mais, o espaço físico pode estar sendo pouco utilizado e estejam armazenando menos produtos do que sua capacidade suporta, fazendo assim com que a empresa perca com mais vendas ou por ter espaço pouco utilizado que poderia servir para outras finalidades. Segundo Pozo (2010, p. 11), "Armazenagem é o processo que envolve administração dos espaços necessários para manter os materiais estocados".

Ao serem perguntados sobre o piso se estava adequado para a mobilidade dos produtos, as respostas foram:

- O piso é preparado para suportar toda quantidade de peso, tanto das prateleiras instaladas com mercadorias quanto do maquinário que descarrega os produtos dos caminhões.
- O piso é totalmente plano do início ao fim, já foi planejado para que a empilhadeira tenha bom acesso a todas as alas do estoque.
- Como existe um grande volume tanto de pessoas e máquinas, o piso foi feito de concreto sólido e nivelado para que haja facilidade de locomoção durante o serviço.
- O piso é de puro concreto, não poderia ser diferente pois ele precisa ser resistente para suportar o movimento que existe dentro do setor, mas é nítido que de tempos em tempos é necessário renovar a camada de concreto devido a quantidade de peso que ela suporta e vai criando pequenas frestas.

Em relação ao ponto de vista de qualidade, "Um produto ou serviço de qualidade é aquele que atende perfeitamente, de forma confiável, de forma acessível, de forma segura e no tempo certo às necessidades". (Vicente FALCONI,1992).

Um piso de concreto é a melhor opção para que a empresa não tenha muitas manutenções devido ao grande movimento diário dentro do setor. Além dos funcionários existem máquinas que são utilizadas dentro do setor assim facilitando toda descarga e também na armazenagem da mercadoria nas prateleiras, poupando tempo.

Foi perguntado aos entrevistados se a armazenagem dentro do estoque era feita de acordo com os requisitos estabelecidos pelos fabricantes. As respostas foram estas:

- O espaço total do setor é dividido de acordo com o tipo de produto que recebemos, seja ele seca ou frio, temos diversos meios de armazenagem que se encaixam com os requisitos dos fornecedores.
- Temos a câmara fria para produtos congelados e para algumas hortaliças que são de curto prazo para consumo, a área é arejada e se mantém um clima ambiente.
- O estoque apesar de ser amplo e alto, os dois pisos do estoque têm um medidor de temperatura que podemos controlar para que os produtos sejam conservados de maneira correta.
- Sim, o clima é agradável e conforme estabelecido pelos fabricantes, os cereais, as conservas, produtos de limpeza e etc., são colocados nas prateleiras maiores, já os alimentos perecíveis como carne, congelados e a parte de verduras temos duas câmaras frias para estocagem.

Segundo Alt; Martins (2003, p. 161), "a localização dos estoques é uma forma de endereçamento dos itens estocados para que eles possam facilmente serem localizados".

Mesmo com as relações estabelecidas dentro da empresa de armazenagem, pode-se notar que falta informações para que possa chegar ao resultado totalmente satisfatório e que não gere dúvidas ao consumidor, porém, a empresa dispõe de todas maneiras possíveis para que os produtos sejam armazenados no máximo cuidado seguindo as orientações do fabricante.

Sabendo que é quase inevitável existir perdas de produtos dentro do estoque ocasionados pela armazenagem ou por outros fins. Foi perguntado também se a forma que os produtos são armazenados causam perdas.

Os entrevistados tiveram as seguintes respostas:

- Acontece muitas vezes de o produto já vir rasurado do transporte e ser condicionado nas pranchas da prateleira e ser observado somente quando se preciso do produto dentro do supermercado, assim acontece a perda, pois não podemos vender quando a embalagem ou o produto esteja fora do padrão.
- Com os cereais que tem mais saída pouco são as perdas, diversas vezes é mais por falha de funcionário deixar cair ou durante o transporte, do que pelo armazenamento, mas os frios são os que mais temos que ter cuidados e às vezes perdemos.
- O que mais se perde são frutas e hortaliças, não por má armazenagem, mas por muitas vezes pelo tempo que estão armazenadas no estoque. O clima interno favorece que as frutas amadureçam mais rapidamente.
- O produto estando armazenado na área destinada para ela, poucas vezes são perdidas, pode ser mais pelo vencimento, mas não por ter sido malconservado.

De acordo com o que foi apresentado pelos entrevistados, as formas que são armazenados os produtos evitam com que tenha uma quantidade significativa de perdas, mas segundo os mesmo as maiores perdas são de falha humana e com mercadoria de consumo rápido, como frutas e hortaliças, pouco são os produtos com data de vencimento ultrapassada. Assim, pode-se dizer que o sistema de gestão de estoque da empresa é eficiente.

Foi apresentado uma pergunta objetiva aos entrevistados, que consistia em que de acordo com sua experiência dentro do setor, o que para eles o setor de estoque deveria melhorar ou se da forma que se encontra já supria toda a necessidade da empresa.

As respostas foram estas:

- 1º entrevistado marcou que "já supre toda necessidade".
- 2º entrevistado marcou que "já supre toda necessidade".
- 3º entrevistado marcou que "já supre toda necessidade".
- 4º entrevistado marcou que "já supre toda necessidade".

De acordo com as respostas dadas acima, pode-se dizer que a forma que o setor de estoque da empresa Venâncio traz satisfação durante seu funcionamento e que já cumpre com a necessidade.

## Considerações finais

Ao concluir este estudo foi possível analisar que o setor de estoque da empresa Venâncio é preparado para armazenar qualquer tipo de produto. Possuindo um espaço amplo e de fácil acesso as mercadorias tanto as que são descarregadas dos caminhões, quanto as que já se encontram nas prateleiras aguardando serem utilizadas dentro do supermercado.

Pode-se enfatizar que o setor ganhar por volume de produção e que todo piso do setor foi pensando na agilidade e eficiência do trabalho. Em relação às perdas provenientes de armazenagem, a quantidade é extremamente mínima devido o setor oferecer diversas alas para cada tipo de produtos, desde uma câmara fria a uma ala para produtos de limpeza. Portanto a empresa Venâncio tem suas instalações totalmente asseguradas para cumprir com seus deveres de prestador de serviço, oferecendo o cuidado de seus produtos dentro do setor de estoque da empresa.

## Referências

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos:** planejamento, organização e logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Boockman, 2006.

BALLOU, R. H. **Logística Empresarial - Administração de Materiais e distribuição Física.** São Paulo: Atlas, 1993.

BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J.. **Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento.** São Paulo: Atlas, 2001. 594p.

CHING, H. Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística: supplychain.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

CHING, Hong Yuh. **Gestão de Estoque na Cadeia de Logística Integrada:** Supply hain. 2ed. São Paulo: Atlas, 2001. 194p.

CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimento**: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FALCONI, V. F. TQC **Controle da Qualidade Total**. INDG TecS: Nova Lima, 2004.

GARVIN, David A. **Gerenciando a qualidade: a visão estratégica e competitiva**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (organizadoras). **Métodos de Pesquisa**. 1ª Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MARCONI, M. A., LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 5. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MOREIRA, D.A. **Introdução à administração da produção e operações**. In: Administração da produção e operações. 2ª ed. São Paulo, Pioneira, 1996. cap1, p.1-24.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: Uma Abordagem Logística. São Paulo: Atlas, 2010.

STOCKTON, Roberto Stansbury, **Sistemas Básicos de Controle de Estoques: Conceitos e Análises**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1974.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

VIANA, J. J. **Administração de Materiais**: um enfoque prático. São Paulo Atlas, 2002.